



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA

CAMPUS: GOIABEIRAS					
CURSO: ARQUIVOLOGIA				2016/1	
DEPARTAMENTO RESPONSÁVEL: DEPARTAMENTO DE ARQUIVOLOGIA					
PROFESSOR RESPONSÁVEL: LUIZ CARLOS DA SILVA					
CÓDIGO	DISCIPLINA OU ESTÁGIO			PRÉ-REQUISITO	
	TÓPICOS ESPECIAIS V - RESTAURAÇÃO DE DOCUMENTOS				
CRÉDITO	CARGA HORÁRIA TOTAL	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA			
		TEÓRICA	EXERCÍCIO	LABORATÓRIO	SEMANAL
1	30h	20h	00h	10h	2h

EMENTA (Tópicos que caracterizam as unidades dos programas de ensino)

Diagnóstico das condições do documento. A preparação e as técnicas de restauração.

OBJETIVOS (Ao término da disciplina o aluno deverá ser capaz de:)

Objetivo Geral:

Apresentar aos alunos o diagnóstico das condições dos documentos e as técnicas de restauro equivalentes.

Objetivos Específicos:

- Apresentar noções básicas de preservação, conservação e restauração de acervos em arquivos;
- Identificar os elementos que interferem na preservação de documentos em suportes físicos e neutralizá-los;
- Utilizar as metodologias reversíveis de restaurações;.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos básicos e terminologias da restauração de documentos
- Noções básicas de preservação, conservação e restauração
- Diagnóstico de documentos
- Estudo de caso com visita "in loco"
- Apresentação das técnicas de restauração

METODOLOGIA

Os conteúdos e práticas implicados na disciplina serão abordados através de:

1. Aulas expositivas;
2. Produção de textos e relatórios de caráter interdisciplinar (os quais se desenvolverão de forma articulada às disciplinas de conteúdo e metodologia cursadas pelos alunos, durante o semestre).
3. Uso do laboratório do Núcleo de Preservação da Informação

RECURSOS

Audiovisuais, quadro, textos impressos, laboratório de conservação e restauro.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Frequência (o aluno deve ter 75% de frequência);

Duas provas com valor de ZERO a DEZ (individual e sem consulta);

Participação e produção nas atividades em sala e nas atividades individuais;

Execução dos exercícios;

Participação nas discussões em grupo;

Leitura do material bibliográfico;

Apresentação de seminário em grupo, com entrega de relatório, com valor de ZERO a DEZ;

Análise de texto/artigo.

REFERÊNCIA BÁSICA

BRANDI, Cesare. Teoria da restauração. Cotia, São Paulo: Ateliê Editorial, 2004. 06 exemplares

COSTA, Marilene Fragas. **Noções básicas de conservação preventiva de documentos**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ/CICT, 2003. Disponível em:

<<http://www.bibmanguinhos.cict.fiocruz.br/normasconservacao.pdf>>. Acesso em 6 ago. 2009.

KÜHL, Beatriz Mugayar. Os Restauradores e o Pensamento de Camillo Boito sobre a Restauração. In: BOITO, Camillo. **Os Restauradores**. 2 ed. Cotia: Ateliê Editorial, 2003, p. 9 - 28. 06 exemplares

FERRÃO, Maria Teresa da Silva Neves. Integridade do papel e a estética na restauração de obras raras. Revista brasileira de arqueometria, restauração e conservação. vol. 1, n. 6, p. 349 - 352.

Disponível em < http://www.restaurabr.org/arc/arc06pdf/12_TeresaFerraio.pdf>. Acesso em 7 ago. 2009.

LUCAS, Lucy. **Conservar para não restaurar**: uma proposta para preservação de documentos em bibliotecas. Brasília: Thesaurus, 1995. 12 exemplares

TEXTOS COMPLEMENTARES

BECK, Ingrid. ARQUIVO NACIONAL (BRASIL). **Manual de conservação de documentos**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1985.

_____. ARQUIVO NACIONAL (BRASIL). **Manual de preservação de documentos**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1991. 75p.

CASTRO, Aloisio Arnaldo Nunes de. A trajetória histórica da conservação-restauração de acervos em papel no Brasil. Juiz de Fora: Editora UFJF, FUNALFA, 2012.

MENDES, Lamartine Bizarro. Documentoscopia. In _____. **A evolução do suporte**. 2 ed. Campinas: Millennium, 2003. cap. 13, p. 129 - 142.

THE BRITISH LIBRARY. **Preservação de Documentos**: Métodos e Práticas de Salvaguarda. Tradução de Zeny Duarte. Apresentação de Robert Howes. 2 ed. Salvador: EDUFBA, 2000.